

## ● CASO MARIELLE FRANCO

# Muitas hipóteses, nenhuma certeza

## Viúva denuncia falta de acesso ao inquérito


**M**ônica Benício, viúva de Marielle Franco, reclama da falta de acesso a informações sobre a investigação do assassinato da vereadora e do motorista Anderson Gomes, mortos a tiros na noite de 14 de março de 2018, no Estácio. Até agora não se sabe a motivação do crime.

“A recente enxurrada de informações sobre a execução de Marielle e Anderson tem algo em comum: o profundo desrespeito com a família. Enquanto nega o nosso acesso ao inquérito, conforme prevê a Legislação, o sistema de Justiça entrega o relatório à imprensa. O que pensar disso?”, disse Mônica.


Ela se refere à mais recente informação sobre o caso, divulgada pelo portal UOL, que revelou uma escuta anexada a relatório da Procuradoria-Geral da República (PGR). Nela, o vereador Marcelo Siciliano (PHS) conversa com um miliciano, que, por sua vez, afirma quem seriam os envolvidos no crime. Os nomes citados (veja no infográfico ao lado) não coincidem com os investigados pela Polícia Civil.

“Trata-se do crime político mais grave do Brasil no século, que, depois de 1 ano e 7 meses, continua sem resposta. O país continua passando vergonha. A família tem o direito constitucional de ter acesso ao inquérito, eu gostaria que, ao menos isso, em meio a tanta dor, fosse respeitado”, concluiu Mônica. A Polícia Civil não quis comentar o áudio divulgado pelo portal UOL.

### O QUE ESTÁ SENDO APURADO




Mônica Benício



Marcelo Siciliano

José Alberto Moreth Beto Bomba






VOCÊ QUER SABER OS NOMES DOS TRÊS MOLEQUES?



Raquel Dodge

**01/11/18**  
A então procuradora-geral da República, **Raquel Dodge**, faz relatório que aponta **Domingos Brazão** como mandante do crime com base em ligação telefônica de Siciliano e o miliciano Beto Bomba.

**ENVOLVIDOS**

-  Domingos Brazão, Conselheiro afastado do TCE-RJ
-  Major Ronald Paulo Alves Pereira
-  Leonardo Gouveia da Silva, o Mad
-  Leonardo Luccas Pereira, o Leléu
-  Edmilson Gomes Menezes, o Macaquinho

## ● RECOMPENSA DE R\$ 1 MIL



O caixão de Jonatan foi coberto com a bandeira do Flamengo

## Só justiça pode diminuir a dor

### Pais de jovem morto por motorista bêbada exigem resposta do Estado

A polícia já tem certeza de que a autônoma Karla Vasconcellos, de 41 anos, conduzia o carro que atropelou e matou Jonatan Silva, de 24, na noite de quinta-feira, na Estrada do Catonho, em Sulacap. O delegado Reginaldo Guilherme, titular da 33ª DP (Realengo), chegou a essa conclusão após analisar novas imagens de vídeo. “Tem imagem dela na contramão e, quando o carro para, um homem sai pela porta do carona andando e some”, afirmou.

O corpo de Jonatan foi sepultado domingo, no Cemitério Jardim da Saudade, em Sulacap. Ontem, no local da tragédia, os pais do jovem fizeram uma homenagem e exigiram resposta do Estado. “A gente quer justiça, espero que ela seja condenada e presa, porque se ela for solta, vai matar os filhos dos outros. Quero resposta. O governador, na hora de botar uma camisa do Flamengo é mole, quero ver ele vestir essa ca-

misa da dor, quero uma resposta rápida”, disse o pai da vítima.

Jonatan voltava do trabalho, de motocicleta, quando foi atingido pelo carro de Karla na contramão. Ela fugia de uma blitz da Lei Seca. Ao ser levada à delegacia, ela se recusou a fazer o teste do bafômetro, mas laudo do Instituto Médico Legal indicou que havia consumido bebida alcoólica. Ela foi autuada por homicídio culposo, pagou fiança de R\$ 1 mil e foi liberada.

O delegado recebeu informações de que Karla havia saído de um motel instantes antes, mas, até o fechamento desta edição, a informação não havia sido confirmada. Karla é esposa de um sargento da PM, que é aguardado para depor hoje.

O Portal dos Procurados oferece recompensa de R\$ 1 mil por informações que levem à localização da mulher. O telefone para denúncias é o 2253-1177.